

Aya Nakamura gana tres premios en los "Les Flammes" tras la polémica racista en Francia

La cantante pop francesa Aya Nakamura, quien se vio en el centro de una controversia racial después de los rumores de que iba a actuar en la ceremonia de apertura de los Juegos Olímpicos de París, agradeció el apoyo de sus fanáticos después de ganar tres premios importantes en los "Les Flammes" de Francia en las categorías de rap, R&B y pop.

"Estoy muy honrada porque ser una artista negra y venir del *banlieue* es muy difícil," dijo Nakamura al público en la ceremonia, que abrió con un medley de sus canciones. Dedicó sus premios - artista femenina del año, álbum pop del año y artista internacional del año - "a todos los negros".

Cuando los medios franceses informaron por primera vez en febrero que el presidente Emmanuel Macron estaba a favor de que Nakamura actuara en los Olímpicos, muchos políticos de extrema derecha, incluida Marine Le Pen, y derechistas, como el líder del Senado, Gérard Larcher, criticaron a la cantante y su música.

Un pequeño grupo extremista llamado "Los Nativos" colgó una pancarta en el Río Sena que decía: "No way Aya, esto es París, no el mercado de Bamako". El Fiscal de París posteriormente abrió una investigación por presunto abuso racial contra la cantante.

La ceremonia de entrega de premios del jueves, transmitida en vivo por televisión por primera vez, tuvo un tono político. El comediante Waly Dia lamentó la polémica en torno a Nakamura, la artista francesa más escuchada en el mundo, y criticó la ausencia de la ministra de Cultura de Francia, Rachida Dati.

El rapero Médine interpretó su canción "Gaza Soccer Beach", dedicándola al pueblo palestino. Detrás de él, una pantalla que cubría todos los lados del escenario mostraba los nombres y edades de los niños muertos en Gaza en los bombardeos israelíes que siguieron al ataque de Hamas el 7 de octubre. "No hay suficiente espacio en las paredes para escribir los nombres de 35,000 víctimas", dijo.

"Nuestros corazones son palestinos... nuestros corazones son humanos," dijo Nordine Ganso, el anfitrión de la ceremonia.

El Reino Unido ganó un premio en la categoría de dúo del año por "Meridian" de Dave con el rapero francés Tiakola.

El premio a la mayor participación social del año fue para el joven rapero marroquí Zamdane, por organizar varios conciertos caritativos para apoyar a la organización humanitaria SOS Méditerranée. El premio se le entregó

Noite de comemoração na fazenda albanesa: uma experiência culinária única

No meio das colinas acima da vila de Tragjas, perto de Vlorë, no sudoeste da Albânia, estou correndo atrás de um agricultor chamado Sofo, com um copo de raki **quote bwin** uma mão e um triângulo de *petulla* recém-feita na outra. O crepúsculo está sugando a luz do dia do céu, estamos atrasados e as cabras precisam de ser ordeiras.

Sofo e **quote bwin** esposa Dhurata nos estão recebendo para jantar **quote bwin** seu "restaurante" rústico. Caminhamos para a fazenda pela grama enrolada, urze e salgueiro abundante – e somos cumprimentados com generosas doses de raki. Dhurata entrega uma fatia

de *petulla* recheada de queijo de cabra caseiro (um prato tradicional de massa frita, é feito quando um bebê nasce – e uma nova sobrinha está sendo celebrada) e eu sigo atrás de Sofo. Antes de nos sentarmos **quote bwin** pratos de legumes grelhados, albóndigas e *zgara* (carne grelhada), há ordeiras para serem feitas.

Hospitalidade albanesa: portas abertas e ofertas de refrescos

"Isso é o que acontece na Albânia", diz nossa guia, Elton Caushi. "As pessoas querem dar-lhe coisas o tempo todo e isso atrasa você."

É verdade. Em todos os lugares a que vou, as portas se abrem e a conversa e a oferta de refrescos se seguem. Viajando ao redor, conheço caminhantes, vans, um grupo de estudantes da Universidade de Bristol explorando **quote bwin** carro e um casal britânico semi-aposentado que está andando de bicicleta pelo país de ponta a ponta. Todos eles têm nada além de elogios para a hospitalidade albanesa.

Turismo responsável na Albânia

Estou na Albânia com o operador turístico Intrepid, para experimentar parte de **quote bwin** viagem de nove dias, **quote bwin** parceria com Meet (a Experiência Mediterrânea do Ecoturismo). Meet encoraja residentes **quote bwin** áreas protegidas e vulneráveis a desenvolver experiências autênticas que beneficiem projetos de conservação e comunidades locais. Acomodações estão **quote bwin** pensões, hotéis pequenos e agriturismos, e as experiências são lideradas localmente.

Nos últimos anos, a Albânia tem atraído banhistas para resorts de praia, incluindo Sarandë, Himarë e Vlorë. Mas é um país de beleza natural impressionante e importância ecológica, como logo revelamos nossa visita.

Parque Nacional Divjakë-Karavasta: uma reserva de aves importante

Nossa viagem inclui uma parada no complexo do castelo de montanha de Berat, cujas raízes remontam à antiguidade; é tão bonito quanto qualquer um que eu tenha visto, com a maioria dos edifícios datando do século 13. O centro histórico e dois códices de Berat descobertos na cripta do renomado Museu Onufri estão protegidos pela Unesco. A cidade mais antiga, Santa Trindade, oferece vistas panorâmicas sobre o vale do rio Drinos e a massa do Shpirag furrow-footed.

O parque nacional Divjakë-Karavasta, duas horas de carro ao sul de Tirana, é uma reserva de aves rica **quote bwin** biodiversidade, com cerca de 25 espécies de mamíferos, 29 de répteis (incluindo tartarugas-marinhas), 29 de anfíbios e 230 espécies de aves. Seu centro de reabilitação de aves, o único no Albânia, trata pelicanos-da-dalmácia – um dos maiores pássaros de água do mundo – e um refúgio para espécies migratórias.

A lagoa úmida do parque é lar do pelicano-da-dalmácia ameaçado de extinção – um dos maiores pássaros de água do mundo – e um refúgio para espécies migratórias.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: **quote bwin**

Palavras-chave: **quote bwin - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-08